

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15122 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 09 -Trabalho e Educação, Ensino Médio e Ed. Técnica e Tecnológica

A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL ENQUANTO ESTRATÉGIA DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR NO IFPA

Maria da Graça do Nascimento de Sousa - Universidade Federal do Pará (UFPA) - EDUCANORTE - PGEDA

Ronaldo Marcos de Lima Araujo - UFPA - Universidade Federal do Pará

A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL ENQUANTO ESTRATÉGIA DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR NO IFPA.

Resumo: Discute-se a efetividade da política de assistência estudantil do Instituto Federal do Pará (IFPA) que vem sendo implementada e executada em seus *Campi*. É um estudo, numa perspectiva histórico-crítica, que compõe o referencial teórico de uma pesquisa de doutorado. No qual se elegeu como público-alvo os estudantes de ensino superior, uma vez que os Institutos Federais têm como característica ser pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. A pesquisa em andamento é fruto de estudos em educação na Amazônia, onde se pretende conhecer as estratégias utilizadas para garantir a permanência do estudante no ensino superior, assim como o seu desenvolvimento crítico e humano. Os resultados parciais têm demonstrado a importância da Assistência Estudantil (A.E) enquanto política social para a permanência dos estudantes, embora ainda insuficiente para atender as suas necessidades mais básicas.

Palavras-chave: Assistência Estudantil; Instituto Federal; Política Social

INTRODUÇÃO

Historicamente o acesso ao ensino superior no Brasil se constituiu de forma desigual, dificultando a inserção de amplos segmentos da população brasileira, permanecendo excludente e elitizado.

Com a Constituição Federal de 1988, conquistas importantes foram implementadas no âmbito dos direitos sociais, e em especial, da educação. No entanto, a imposição do projeto neoliberal no país, no início da década de 1990, consolidou um cenário regressivo frente aos avanços pretendidos, especialmente no âmbito das políticas sociais.

O IFPA tem possibilitado o acesso dos estudantes ao ensino superior, no entanto não tem sido acompanhado de condições que possibilitem a permanência dos estudantes. Diante de tal necessidade, foi implementado o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), a fim de “viabilizar a igualdade de oportunidades, contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e agir, preventivamente, nas situações de retenção e evasão decorrentes da insuficiência de condições financeiras”.

O discente do IFPA anseia por uma educação identificada com a sua realidade, integrada ao seu tempo, às suas necessidades, aos seus interesses; uma educação que o leve a pensar e refletir sobre sua participação na vida acadêmica, social, econômica e política.

A Política de Assistência Estudantil tem sido implementado na perspectiva de garantir assistência aos estudantes em áreas consideradas fundamentais à permanência: moradia, alimentação, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, esporte, apoio pedagógico, dentre outras.

Torna-se importante destacar a concepção de A.E e sua relevância social. Compartilhamos das concepções de Castelo Branco, Nakamura e Jezine (2014) e Appio (2016), segundo as quais é compreendida como um fenômeno multidimensional.

Portanto, é com o intento de contribuir para conhecimento das condições em que se materializa a Política de Assistência Estudantil, do impacto e aprimoramento desta para os estudantes do ensino superior, que nos debruçamos na investigação, no sentido de que o avanço da pesquisa se desnude fenômenos e se configure um aporte teórico e instrumental propositivo para a efetivação do PNAES e qualidade dos serviços prestados aos seus usuários, de um modo geral.

MÉTODO

Assim, o presente estudo se assenta na pesquisa qualitativa enquanto uma abordagem que se concentra na compreensão aprofundada de fenômenos sociais, culturais e humanos, nesse momento realizamos a coleta de dados por meio de questionários e entrevistas.

Visando investigar sobre os fenômenos “assistência estudantil”, “permanência na educação superior” e “avaliação de políticas e programas”, a fim de subsidiar e orientar nossa análise sobre a efetividade da assistência estudantil.

Já realizamos a revisão bibliográfica, a fim de nos apropriarmos das categorias teóricas que versam sobre a temática, fizemos um mapeamento dos indicadores e dimensões a serem utilizados para avaliarmos a efetividade da assistência estudantil.

RESULTADOS e DISCUSSÃO

A pesquisa em andamento, realizada com os estudantes do ensino superior do IFPA, usuários da A.E. Os resultados parciais sintetizam o objetivo geral do presente estudo que busca analisar a efetividade da política de assistência estudantil enquanto estratégia de permanência e êxito de estudantes do ensino superior.

Os estudantes têm entendimento sobre a política de acesso e permanência nos cursos do ensino superior do IFPA, que são políticas que objetivam evitar a evasão e/ou retenção acadêmica dos estudantes, além disso promovem a inclusão e igualdade de oportunidades, incluindo assistência estudantil e ações afirmativas.

Sobre o conhecimento da política de assistência estudantil, 78% dos estudantes informaram conhecer a política e 22% disseram desconhecer a política de assistência estudantil mesmo participando do processo seletivo e sendo beneficiário dos programas. Já sobre a legislação dos programas e projetos, 67% disseram que não conhecem a legislação dos programas e projetos, e apenas 33% informaram conhecer a legislação.

78% dos estudantes pesquisados informaram que os programas da A.E. têm atendido as suas necessidades materiais e tem contribuído para a sua permanência nos curso superior.

A política social e a A.E são áreas importantes para garantir o acesso igualitário à educação e o bem-estar dos estudantes. A assistência estudantil inclui uma variedade de medidas, como bolsas de estudo, auxílio alimentação, moradia, transporte que visam a inclusão e permanência dos estudantes no IFPA. Essas políticas têm um papel fundamental em promover a equidade e reduzir as desigualdades sociais.

Os resultados parciais têm demonstrado a importância da A.E enquanto política social para a permanência dos estudantes, embora ainda insuficiente para atender as suas necessidades mais básicas; além disso, os estudantes revelam que essa insegurança vem dos cortes de verbas aliado à gestão da assistência estudantil na instituição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das problemáticas apresentadas, propomos como objeto de pesquisa a efetividade da política de assistência estudantil na realidade dos estudantes do ensino superior do IFPA.

Enfim, a problemática de interesse dessa pesquisa se insere na contradição entre a expansão da educação superior (e a conseqüente ampliação da assistência estudantil), e a tendência de desmonte das IES públicas, visto a implementação de medidas de ataques, a exemplo de cortes orçamentários, atingindo diretamente a educação.

Assim, é imprescindível que os programas e as políticas que visam a democratização do acesso e permanência com sucesso na educação superior, como a Política de Assistência Estudantil sejam aperfeiçoados e avaliados a fim de que seus resultados e impactos para a população usuária sejam potencializados.

REFERÊNCIAS

APPIO, J. et al. **Atributos de permanência de alunos em instituição pública de ensino superior**. Revista GUAL, Florianópolis, v. 9, n. 2, p. 216-237, maio 2016.

AZEVEDO, J. M. L. de. **A Educação como Política Pública**. Campinas. SP: Autores Associados. 1997. (Coleção Polêmicas do nosso tempo. V. 56)

BEHRING, E. BOSCHETTI, I. **Política Social**: fundamentos e história. 5. ed. São Paulo, Cortez, 2008.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 05 de outubro de 1988. Disponível em < www.planalto.gov.br>. Acesso em: 28 de maio de 2022.

_____. Presidência da República. Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. **Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil-PNAES**. Brasília, 2010.

CASTELO BRANCO, U. V.; NAKAMURA, P. H.; JEZINE, E. **Políticas de Expansão, Acesso e Permanência na UFPB (1996-2012)**. Anais do II Colóquio Internacional de Pesquisas em Educação Superior. João Pessoa: UFPB, 2014.